

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos III: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 45h - Créditos: 3

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114808\_T20

**Professora:** Christine Siqueira Nicolaides

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Estudo de temas relativos ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais com foco no desenvolvimento do aprendiz e na formação de professores.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução às teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais
- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estilos de aprendizagem, diferenças individuais, transferência da língua materna
- A teoria sócio-histórica cultural
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- Questões de letramento
- A formação de professores
- Questões identitárias
- A autonomia de alunos e professores

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras/adicionais para o desenvolvimento autônomo dos aprendizes.
- Analisar diferentes tipos de pesquisas na área de língua estrangeira/adicional como forma de inspirar mestrandos e doutorandos em suas próprias investigações.

### **METODOLOGIA**

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

### **AVALIAÇÃO**

- Leitura crítica e apresentação dos textos.
- Elaboração de Memorial.
- Análise de dados de entrevista semiestruturada

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **Signum: Estudos Linguísticos**, Londrina, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, A. A; SILVA, E. M. N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, F. P. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático Por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

FIGUEIREDO, Francisco. **Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2019.

- LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- MATEUS, E. Práxis colaborativa e as possibilidades de ser-com-o-outro. *In*: SCHETTINI, R. H. *et al.* **Vygotsky**: uma revista no início do século XXI. São Paulo: Andross, 2009. p. 17-52.
- MENEZES, V.; BRAGA, J. The complex nature of autonomy. **Delta**, São Paulo, v. 24, p. 441-468, 2008.
- MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.
- NICOLAIDES, C; ARCHANJO, R. Reframing identities in the move: a tale of empowerment, agency and autonomy. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 58, n. 1, p. 96-117, jan./abr. 2019.
- NORTON, B; TOOHEY, K. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, Cambridge, v. 44, n. 4, p. 412-446, 2011.
- OXFORD, R.; BOGGS, M. Better than a thousand hollow words: speaking the language of peace across contexts and cultures. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014. p. 13-25.
- PESSÔA, A. R.; LIMA, M. S. Representações sociais de professores pré-serviço de língua estrangeira sobre feedback corretivo oral. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 69-90, 2019.
- PINHEIRO, M. S. O letramento multimodal crítico: o discurso discente sobre política nas aulas de espanhol. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 455-476, 2018.
- SILVA, W. M.; MATOS, M. C. V. S.; RABELO, J. A. A. Trajetórias de aprendizagem, aconselhamento linguageiro e teoria da complexidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, jul./set. 2015.
- WONG, D.; GRANT, R. Womanist and critical race theory for peacemaking in multilingual, multicultural classrooms. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014. p. 29-47.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONTANA, B. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

GASS, S.; SELINKER, L. **Second language acquisition: an Introductory course**. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2008.

HALU, R. C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

MENTI, M. M. *et al.* O erro e o feedback corretivo em contexto formal de aprendizagem de LE. *In*: ROTTAVA, L.; BARCELLOS, P. S. C. C.; DUTRA, E. O.; PINHO, I. C. **Reflexões em linguística aplicada. A Formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas: uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima**. Campinas: Pontes, 2015. p. 61-79.

MORAES, G. B.; LIMA, M. S. Um estudo qualitativo sobre a transferência na aprendizagem de espanhol por alunos brasileiros. **Revista Desenredo**, Passo Fundo, v. 11, n. 2, p. 277-293, 2015.

MOURA FILHO, A. C. L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

REIS, V. SILVA; SILVA, L. C.; TORRES, A. M. M. S. Teorizando a prática ou praticando a teoria? Os deslocamentos identitários de duas professoras de inglês em um grupo de pesquisa-ação. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 50, n. 1, p. 55-74, 2011.

WANG, Y. A teacher's journey – integrating peace education into language classes. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014. p. 87-103.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos II - Escrita Acadêmica

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 30h - **Créditos:** 2

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114807\_T21

**Professora:** Rove Luiza de Oliveira Chishman

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A escrita de textos acadêmicos e suas características formais

Os gêneros acadêmicos

O artigo acadêmico e suas características estruturais e linguísticas

O resumo acadêmico

A resenha

A dissertação e tese

Paráfrase e formas de citação

Problemas de construção frasal

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver capacidades e habilidades de leitura e escrita acadêmica nos principais gêneros;
- Aprimorar a escrita acadêmica nos principais gêneros acadêmicos com base no estudo de elementos linguísticos
- Ter ciência dos principais recursos linguísticos que contribuem para a organização e progressão do texto acadêmico.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAMIM, C.; GIERING, M. E. (org.). **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo. Editora Unisinos, 2013. (Coleção EAD). E-book. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/index.php> Acesso em: 29/11/2021.

ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A et al. **Projects in Linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos II - Academic Writing for Graduate Students

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 30h - **Créditos:** 2

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114807\_T18

**Professora:** Ana Cristina Ostermann

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

The Seminar aims at enhancing the skills in academic writing with a special focus on publications in academic journals. The focus will be on what features constitute two specific academic genres: conference abstract and research article. Classes will depart from reading and analysis of publications in the students' own fields of expertise. Readings and discussions will revolve around academic style in writing, and parts and "moves" that constitute abstracts and research articles (introduction, methodology, analysis, results, and discussion). Students will also explore some of the technological resources available as aids for academic writing. Discussions on plagiarism will permeate all activities.

- Academic genres: what are they?
- Features of academic writing.
- Phraseological units in academic writing.
- Terminological units in academic writing.
- Moves that constitute an abstract.
- Moves that constitute a research article.
- Technological resources that can be used when doing academic writing.
- Plagiarism.

## **OBJETIVOS**

- a) To enhance academic writing skills.
- b) To understand the concept of genre and be able to distinguish different academic genres.
- c) To understand how to make use of different phraseological and terminological units.
- d) To enlarge the academic linguistic repertoire.
- e) To learn to best use technological tools/resources for academic writing.
- f) To practice writing different academic genres.

## **METODOLOGIA**

- (a) Active methodologies involving, in particular, flipped classroom, task-based approach, reflective learning.
- (b) Lectures (only occasionally).
- (c) Hands-on exercises and writing (always).

## **AVALIAÇÃO**

- 1) Homework/exercises: **25%**
- 2) Informed participation in class: **25%**
- 3) Final writing (article): 50%

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FEAK, Christine; SWALES, John. **Telling a research story**: writing a literature review. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

FEAK, Christine; SWALES, John. **Writing introductions across genres**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

GIOIA, Dennis. Gioia's rules of the game. **Journal of Management Inquiry**, [s. l.], v .28, n. 1, p. 1-3, 2018.

PALTRIDGE, Brian; SARFIELD, Sue. **Getting published in academic journals**: navigating the publication process. Ann Arbor: Michigan University Press, 2016.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Abstracts and the writing of abstracts**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2009.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Academic writing for graduate students**: essential tasks and skills. 3rd ed. Ann Arbor: Michigan University Press, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREEMAN, Danyal. **Seductive academic writing**. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2018.

GILLET, Andy; HAMMOND, Angela; MARTALA, Mary. **Successful academic writing**. Essex: Pearson Education Limited, 2009.

HARTLEY, James. **Academic writing and publishing**: a practical guide. Oxon: Routledge, 2008.

HINKEL, Eli. **Teaching academic ESL**: practical techniques in vocabulary and grammar. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2013.

WALLWORK, Adrian. **English for academic research**: writing exercises. New York: Springer, 2016.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos I: A tecnodiscursividade e a voz das mulheres divulgadoras de ciência

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 15h - **Créditos:** 1

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114806\_T36

**Professora:** Rosane Cassia Santos e Campos e Maria Eduarda Giering

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Este seminário tem como objetivo explorar as representações pelas quais mulheres divulgadoras da ciência constroem sua identidade, nas redes sociais. Fundamentando os trabalhos nos estudos de Marie-Anne Paveau (2017), será feita uma análise das ferramentas tecnolinguageiras que tornam possível o discurso feminino digital, considerando os recursos da tecnodiscursividade. A abordagem se realizará pela análise de textos de vários gêneros tecnodiscursivos nos quais acontece a construção da identidade feminina dessa mulher divulgadora da ciência, na WEB 2.0.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A Divulgação da Ciência (DC) e sua relevância social.
- A DC nas redes sociais
- As formas tecnolinguageiras e os recursos da tecnodiscursividade
- Discursos, links, hipertextualidade, tecnodiscursividade e escrita.
- Identidade social e identidade discursiva.
- Traços da identidade feminina na divulgação da ciência.

## **OBJETIVOS**

- Examinar conceitos ligados à Divulgação da Ciência (DC) em ambientes digitais;

- Explorar as representações por meio das quais mulheres divulgadoras da ciência constroem sua identidade, nas redes sociais;
- Identificar traços da construção da identidade feminina na Divulgação da Ciência (DC), em ambientes digitais;
- Refletir sobre o papel e o espaço das mulheres na Divulgação da Ciência (DC).

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Debates/discussões que envolvam os temas propostos pelas aulas.
- Leituras dirigidas/orientadas;
- Seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da Divulgação da Ciência (DC) feita por mulheres.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, pontualidade, debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas, somados à avaliação de um trabalho final.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARATA, G. **Redes sociais precisam ser levadas a sério como espaço de divulgação da ciência.**

In: JORNAL da Unicamp. Campinas, 27 abr. 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/redes-sociais-precisam-ser-levadas-serio-como-espaco-de-divulgacao-da>. Acesso em: 22 fev. 2020.

CHARAUDEAU, Patrick. **Identidade social e identidade discursiva, o fundamento da competência comunicacional.** In: PIETROLUONGO, Márcia. (org.). O trabalho da tradução. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. p. 309-326, 2009. Disponível em: <http://www.patrick-charaudeau.com/Identidade-social-e-identidade.html>. Acesso em: 22 fev. 2021.

CHARAUDEAU, P. **Sobre o discurso científico e sua midiaticização.** Calidoscópio, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez., 2016.

CUNHA, Rodrigo Bastos. **Alfabetização científica ou letramento científico? Interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy.** Revista Brasileira de Educação. v..22 nº.68 Rio de Janeiro, p. 169-186. 2017.

PAVEAU, Marie-Anne. **A escrita digital. standardização, deslinearização, aumentação.** Fragmentum, Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Letras, UFSM, n. 48, jul./dez., p. 13-36, 2016

PAVEAU, M.-A. **Discurso e links: hipertextualidade, tecnodiscursividade, escreitura.** In: MAGALHAES, M.; BRITO, M. A. P. (org.). Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020.

PAVEAU, M.-A. **L'analyse du discours numérique.** Dictionnaire des formes et des pratiques, Paris, Hermann, 2017.

PAVEAU, M.-A. **Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas** **Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas.** Campinas: Pontes Editores, 2021.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica. 2003, p. 128.

VOGT, C; MORALES, A.P. **Espiral, cultura e cultura científica.** ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, Campinas, 2017. Disponível em: <http://www.comciencia.br/espiral-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 12 ago. 2019.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGRELLO, D. A.; GARG, R. **Mulheres na física: poder e preconceito nos países em desenvolvimento.** Revista Brasileira de Ensino de Física, [s. l.], v. 31, n. 1, 1305, 2009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-11172009000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172009000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 3 maio 2021.

BRASIL, **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 03 maio 2021.

BOLZANI, V. D. **Mulheres na ciência: por que ainda somos tão poucas?** *Ciência e Cultura*, [s. l.], v. 69, n. 4, p. 56-59, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21800/2317-66602017000400017>. Acesso em: 03 maio 2021.

CASTELFRANCHI, Y. et al. **As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o ‘paradoxo’ da relação entre informação e atitudes.** *História, Ciências, Saúde, Rio de Janeiro*: v. 20, n. 2, supl., p. 1163-1183, 2013.

FREITAS CAMPOS, A.; CARLOS RIBEIRO, L. A. **Representação de gênero na divulgação científica: uma análise da série Cosmo.** *JCOM América Latina*, [s. l.], v. 2, n. 1, A02, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22323/3.02010202>. Acesso em: 3 maio 2021.

GIERING, Maria Eduarda. **As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática.** Gragoatá: *Revista dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense*, [s. l.], v. 24, n. 50, p. 973-994, 2019. <https://periodicos.uff.br/gragoata/issue/view/1774>. Acesso em: 03 maio 2021.

JORNAL DA USP. **Estudo identifica as principais vozes da ciência no Twitter em 2020.** Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/estudo-identifica-as-principais-vozes-da-ciencia-no-twitter-em-2020/>. Acesso em 3 maio 2021.

KOVALESKI, N.V.J.; TORTATO, C.S.B.; CARVALHO, M.G. **As relações de gênero na História das Ciências: a participação feminina no Progresso Científico e Tecnológico.** *Emancipação*, Ponta Grossa, 13, n° Especial: 9-26, 2013.

REDE BRASILEIRA DE JORNALISTAS E COMUNICADORES. **A divulgação científica precisa ser luz sobre as mulheres.** *Observatório da Imprensa*, edição 1023, 2019. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/dilemas-contemporaneos/a-divulgacao-cientifica-precisa-ser-luz-sobre-as-mulheres/> . Acesso em 25 fev 2021.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos.** *Revista Pátio* [s. l.], Artmed Editora, 2004.

TORRES, C. C. **O uso das redes sociais na divulgação da ciência.** *Observatório da imprensa*, [s. l.], ed. 891, 23 fev. 2016. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-uso-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/>. Acesso em: 04 set. 2018.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Leituras Avançadas: Teoria do Discurso Digital

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 097140\_T53

**Professora:** Maria Eduarda Giering

## **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Neste Seminário estudam-se os princípios da Análise do Discurso Digital, que trata do funcionamento das produções languageiras nativas da internet segundo a linguista Marie Anne Paveau. Situa-se a disciplina na perspectiva epistemológica da pós-dualidade e da linguística simétrica. Focam-se os principais traços do discurso digital: composição semiótica híbrida, deslinearização, ampliação enunciativa, relacionalidade, imprevisibilidade, extimidade, assim como a repercussão dessas características na leitura (escrileitura) e na produção de textos (produto) digitais. Procederemos a análises de gêneros nativos digitais em seus ecossistemas, considerando seus traços constitutivos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Posições científicas e filosóficas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo
2. Questionamento à distinção linguístico vs extralinguístico: crítica à linguística dualista
3. A linguística simétrica e o composto linguagem/tecnologia: discursos digitais e seus ecossistemas
4. Traços do discurso digital nativo: composição, deslinearização, ampliação enunciativa, plurissemiotividade, relacionalidade, investigabilidade, impresivibilidade
5. Questões desafiadoras sobre a escrita e a leitura digital
6. Extimidade e exposição de si nas redes digitais
7. Ciberviolência e pseudonimato
8. Características e tratamento de um corpus digital nativo

## **OBJETIVOS**

- Permitir o conhecimento de posições científicas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo;
- Apresentar pressupostos da ADD, identificando, nas mídias e redes sociais, características próprias dos discursos produzidos na rede, em diferentes ecossistemas;
- Proporcionar reflexão e discussão acerca das características diferenciadas dos discursos digitais em relação aos pré-digitais e sobre o impacto do discurso digital nas categorias linguístico-discursivas;
- Contatar com as peculiaridades metodológicas para o estudo do discurso digital;
- Oportunizar a realização de trabalhos de pesquisa que busquem problematizar os discursos digitais a partir das noções próprias da ADD.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto e/ou artigo, dinâmicas de grupo.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula; assiduidade; pontualidade; desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de artigo científico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 2019.

CLARK, A.; CHALMERS, D. The extended mind. **Analysis**, [s. l.], n. 58, v. 1, p. 10-23, 1998,

GIERING, M.E. **As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática**. Revista Gragoatá (UFF), [s.l], v. 24, 2019, p. 973-994.

HUTCHINS, E. Comment le cockpit se souvient de ses vitesses. **Sociologie du travail**, [s. l.], v. 4, p. 461-473, 1994,

PAVEAU, M.-A. **Discurso e links**. Hipertextualidade, tecnodiscursividade, escritura. In: MAGALHAES, M.; BRITO, M.A.P. (Orgs.) *Texto, discurso e argumentação: traduções*. Campinas: Editora Pontes, 2020 (tradução de Maria Eduarda Giering e Luciana Cavalheiro).

PAVEAU, M.-A. Realidade e discursividade: outras dimensões para a teoria do discurso. In: MAGALHAES, M.; BRITO, M.A.P. (Orgs.) *Texto, discurso e argumentação: traduções*. Campinas: Editora Pontes, 2020. (Tradução de Jessica Oliveira Fernandes e Rafael Lima de Oliveira).

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, *Itinéraires*, [s. l.], 2015. Disponível em: <http://itineraires.revues.org/2313>. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M.-A. Le genre: une épistémologie contributive pour l'analyse du discours. In: HUSSON, A.-C. *et al.* (dir.). **Le(s) genre(s): définitions, modèles, épistémologie**. Lyon: ENS Éditions, 2018. p. 79-95.

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques. **Itinéraires**, [s. l.], 2015. Disponível em: <http://itineraires.revues.org/2313>. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées**. Séoul, n. 9, p. 139-176, 2013. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document>. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M.A. L'écriture numérique: standardisation, delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016.

PAVEAU, M.-A. En navigant en écrivant: réflexions sur les textualités numériques. In: ADAM, J.-M. **Faire texte: frontières textuelles et opérations de textualisation**. Paris: Presses Universitaires de Franche-Comté, 2015. p. 337-353.

PAVEAU, M.-A. **Os pré-discursos**. Sentido, memória e cognição. Campinas: Pontes, 2013.

PAVEAU, M.-A. **Technodiscursivités natives sur Twitter**. Une écologie du discours numérique. LIÉNARD, F. (coord.). *Culture, identity and digital writing*, Epistémè 9, Revue internationale de

sciences humaines et sociales appliquées, Séoul: Université Korea, Center for Applied Cultural Studies, 2013, p. 139-17. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064> . Acesso em 25 fev. 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAM, J.-M. (dir.). **Faire texte**: unité(s) et (dis)continuité. Besançon: PUFC, 2015.

ALLARD L. De l’hypertexte au “mobtexte”: les signes métissés de la culture mobile: écrire quand on agit. *In*: ANGÉ, C. (dir.). **Les objets hypertextuels**. Pratiques et usages hypermédiateurs. Londres: Iste Editions, 2015. p. 167-188.

BOUCHARDON, S. Des figures de manipulation dans la création numérique. **Protée**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 37-46, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/1006725ar>. Acesso em: 25 fev. 2021.

BRUNS, A. **Producership: towards a broader framework for user-led content creation**. PROCEEDINGS CREATIVITY & COGNITION, 6., 2007, Washington. Proceedings [...]. New York: ACM, 2007. p. 99-105.

CHIGHIZOLA, C. Twitter ou l’esthétique du bref. **Synergies Argentine**, [s. l.], n. 4, p. 69-80, 2016.

DIAS, C. **Análise do discurso digital**: sujeito, espaço, memória e arquivo. Campinas: Pontes Editores, 2018.

JEANNERET, Y.; SOUCHIER, E. L’énonciation éditoriale dans les écrits d’écran. **Communication et Langages**, [s. l.], n. 145, p. 3-15, 2005.

LEMONS, R.; DI FELICE. M. **A vida em rede**. Campinas: Papyrus: 7 Mares, 2015.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e Análise do discurso**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. *In*: MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MALINI, F.; CAVALCANTI, C. R.; TESSAROLLO, M.; MIRANDA, A. P.; VENTUROTT, L. **Medo, infodemia e desinformação: a timeline dos discursos sobre coronavírus nas redes sociais**.

REVISTA UFG (ONLINE), [s. l.], v. 20, p. 1-29, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66593>. Acesso em: 23 jan. 2021.

MALINI, F.; MEDEIROS, J.; CIARELLI, P. O sentimento político em redes sociais: big data, algoritmos e as emoções nos tweets sobre o impeachment de Dilma Rousseff. **LIINC em Revista**, [s. l.], v. 13, p. 323-342, 2017.

MOIRAND, S., « L'apport de petits corpus à la compréhension des faits d'actualité », Corpus 18, <http://journals.openedition.org/corpus/3519>, 2018. Acesso em: 24 jan. 2021.

PAVEAU, M.A. **Quand dire c'est relier. Affiliation et relationalité dans les discours natifs du web.** Colloque IMPEC, 2016. 1 vídeo (50 min 5 s) Disponível em: <https://youtu.be/-Gs4mi35OsQ> . Acesso em: 25 fev 2021.

SCHAEFFER, J-M. **La fin de l'exception humaine.** Paris: Gallimard, 2007.